

## Tempos de barbárie

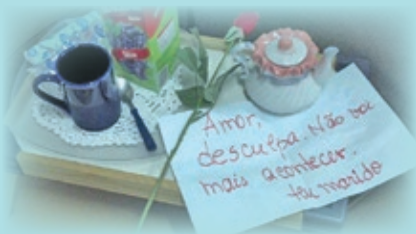
Pág. 8



**“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.”**

**1 João 4.7-8**

**Exposição Nem  
Tão Doce Lar**



**Pág. 5**

**Conversa com  
o Pastor**



**Pág. 6 e 7**

**42 anos Oase  
Tabita**



**Pág. 10**

**17º ASN**



**Pág. 14**

## EDITORIAL

Esta edição do jornal Joinville Luterano aborda, em suas páginas centrais, a questão da violência, que tem se intensificado ainda mais nos últimos meses, com pessoas pretendendo fazer justiça com as próprias mãos. O texto escrito pela Pastora Vera Cristina Weisheimer é uma reflexão de como a Igreja pode se posicionar diante desses fatos lamentáveis.

Outro destaque desta edição é a Conversa com o Pastor Fabiano Fabres, da Paróquia São Lucas. Ele nos conta como foi seu chamado para seguir a Jesus Cristo e como sua vida mudou completamente a partir disso.

Na contracapa, o Pastor Jerry Fischer fala sobre a complexidade de explicar os sentimentos, especialmente o amor de Deus. Destaque também para a coluna Conhecer para Vencer, que traz os temas "Atitudes Condicionadas" e "Prevenção da Recaída".

Além disso, há o registro de diversas atividades realizadas nas paróquias e a programação de cultos e ações para os próximos meses.

Como acontece em todas as edições, esta também foi feita com muito carinho, com o objetivo de proporcionar informações sobre a Igreja e possibilitar ao leitor momentos de reflexão sobre variadas questões.

Esperamos que tenha uma leitura proveitosa!

## EXPEDIENTE



Comunidade Evangélica de Joinville  
Rua Princesa Isabel, 508 - Joinville/SC  
Centro Cx. Postal 214 - CEP 89.201.270  
Tel. (47) 3903-1800 / FAX (47) 3903-1801  
cej@ieluscb.r / www.luteranos.com.br/cejup

PRESIDENTE  
Artur Francisco Baumrucker

JOINVILLE LUTERANO  
Fundado em abril de 1965  
Informativo bimestral da Comunidade Evangélica de Joinville, filiada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB

## CONSELHO EDITORIAL

Curt Klemz, Cristina Kühn, P. Ernani Marino Petry, Gérsio Schroeder, P. Luiz H. Bollmann, Nilson Vandertel Weirich, Nivaldo Klein, Nivaldo Mathies, Renato Ganske.

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Jucemar da Cruz - 103 DRT/SC

EDIÇÃO: TWC Comunicação / DIAGRAMAÇÃO: TWC Comunicação / FOTOS: CEJ e banco de imagens / IMPRESSÃO: Jornal A Notícia / TIRAGEM: 7.950 exemplares. Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Fechamento da próxima edição: 31/07/2014  
Materias enviadas após o prazo ficarão sujeitas à disposição de espaço.

## MURAL

## Notícias da CEJ-UP

**NOITE DAS SOPAS**  
5 de Julho | 19h30  
Paróquia Cristo Bom Pastor  
RUA EUGÊNIO MOREIRA, 651  
FONE (47) 3903-1809  
*Prestígio!*

## NO AR

Acompanhe os programas também pela internet

A PALAVRA DE DEUS NA MÍDIA

RESPOSTAS PARA A VIDA

Rádio Cultura • AM 1250 kHz - Domingo - 19h

CULTO EM CASA

Rádio Colon • AM 1090 KHz - Domingo - 9h

CASTELO FORTE

Rádio Difusora • AM 1480 kHz

Sábado - 14h

CINCO MINUTOS COM JESUS

Rádio Pirabeiraba • 87,9 FM

Diariamente - 18h ou

www.luteranos.com.br

Acessar Sínodo Norte Catarinense

"Ouça na Rádio"



Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Ltda. ME (ESTOPAS)

Rua das Domésticas, 94 • Costa e Silva  
Fone/Fax (47) 3473-6501



47 3473-1484

www.chacaraschulz.com.br

## Clínica Veterinária Saúdevet

R. Max Colin, 2093 - Joinville, SC  
luisamericonv@hotmail.com

Emergência:  
9108-5010

## CONHECER PARA VENCER



SERVIÇO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA (ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) E JOGO PATOLÓGICO

Ano XXIV

## Atitudes Condicionadas

Lucas André Delitsch

Coordenador do serviço

Agente de saúde em substâncias psicoativas e outras dependências patológicas

No início do século XX, um cientista conduziu um experimento em laboratório que demonstrou que um estímulo neutro poderia ser transformado em estímulo condicionado pelo aprendizado. Ao tocar um sino (estímulo neutro) e oferecer carnes repetidas vezes a um cão (estímulo não-condicionado), este salivava. Depois de certo tempo, ao tocar o sino, mesmo na ausência da recompensa, o cão ainda salivava. O barulho do sino passou a ser um estímulo condicionado ao alimento e a salivação se tornou uma resposta condicionada ao barulho do sino.

Este modelo pode ser aplicado aos comportamentos humanos, relacionado à exposição de dependentes e co-dependentes a determinadas situações, lugares, objetos e pessoas, com a reação deles a estes sinais, na qual, esse conhecimento vem a ser útil para melhorar a habilidade de enfrentamento a dependência química. Baseando-se nesses princípios, faz-se um mapeamento, junto com o paciente, sobre as situações, lugares, companhias, etc, que estão condicionados ao uso da droga.

Ele ajuda o dependente a reconhecer estes sinalizadores e a traçar novos comportamentos, visando desfazer alguns estímulos que se condicionaram ao uso da droga. Da mesma forma atua-se com o co-dependente ao modo de que os comportamentos que venham ser facilitadores a dinâmica da dependência química sejam observados e modificados.

## Prevenção da Recaída (PR)

"A Prevenção de Recaída é um programa de automanejo que visa melhorar o estágio de manutenção do processo de mudança de hábitos".

A PR se contrapõe aos modelos de doença e moral, admitindo que a dependência química é um mau hábito adquirido e passível de mudança, com a participação do paciente. Para tanto, é necessário explorar de modo minucioso as crenças e os comportamentos que facilitam a manutenção do hábito.

As Crenças Básicas, quando disfuncionais, caracterizam-se por serem irracionais, super generalizadas e rígidas. Levam a sofrimento psíquico e comportamentos mal adaptados, além de impedirem a realização de metas. As Crenças Básicas disfuncionais podem ser classificadas em dois tipos: 1) Crenças de Desamparo e 2) Crenças de "Não ser querido".

As principais situações de alto risco para uma recaída são:

- Determinantes intrapessoais (corresponde ao diálogo interior).
  - Estados emocionais negativos;
  - Estados físicos negativos;
  - Estados emocionais positivos;
  - Teste de controle pessoal;
  - Desejos e tentações.
- Determinantes interpessoais. (Promove a comunicação entre duas ou mais pessoas)
  - Conflitos interpessoais;
  - Pressão social;
  - Estados emocionais positivos.

## REFLEXÃO BÍBLICA

## Porque Jesus ressurgiu e subiu ao céu?

Mateus 5.5-8, 16-20

Par. Semeador | P. Ernani M. Petry

**Introdução:** A ressurreição e a ascensão fazem parte das bases de nossa fé cristã. A ressurreição de Jesus é o maior milagre da história do cristianismo. Graças à morte de Jesus foi oferecido gratuitamente a todas as pessoas o perdão dos seus pecados e a reconciliação com Deus. Pela sua ressurreição temos garantida a nossa própria ressurreição, conforme promessa de nosso Senhor Jesus. A sua ascensão e volta ao Pai era necessária após ter cumprido a sua tarefa e, ainda, para nos enviar o Espírito Santo. Este era o plano arquitetado por Deus para salvar a sua amada humanidade

## 1. Por que Jesus morreu na cruz?

1. Para pagar o preço dos nossos pecados - Isaías 53.4-6; 1 Coríntios 15.3; 1 João 3.5

2. Para nos libertar do poder do pecado e da morte - Romanos 8.2; Hebreus 1.4; Colossenses 1.14

3. Para nos reconciliar com Deus - Colossenses 1.21-22; Romanos 5.10-11

## 2. Por que Jesus ressuscitou?

1. Sua ressurreição confirma que suas palavras são verdadeiras - 1 Coríntios 15.14-19; João 6.50-51

2. Pela sua ressurreição entrou a ressurreição dos mortos no mundo - 1 Coríntios 15.20-22; João 11.25-26

3. Sua ressurreição é a garantia da nossa ressurreição, no dia da Sua volta - 1 Coríntios 15.21-22; 1 Tessalonicenses 4.14-17

4. Ele está vivo e não morto e é nosso Salvador e Senhor - Romanos 14.8-9

## 3. Por que Jesus subiu ao céu?

As Escrituras deixam claro que a ascensão de Jesus foi um retorno literal e corpóreo ao céu. Jesus subiu do chão de forma gradual e visível, observado por muitos espectadores atentos. Enquanto os discípulos se esforçavam para terem um último vislumbre de Jesus, uma nuvem o encobriu da sua vista e dois anjos apareceram e prometeram a volta de Cristo "da mesma forma como o viram subir" (Atos 1:11).

1. A ascensão de Jesus sinalizou o fim do Seu ministério terreno e demonstrava o sucesso em Seu trabalho terreno. Jesus realizou tudo o que tinha vindo a terra para realizar.

2. Ela marcou o retorno da Sua glória celestial. A glória de Jesus havia sido velada durante o Seu tempo na terra, com uma breve exceção na Transfiguração (Mateus 17:1-9).

3. Ela simbolizava a Sua exaltação pelo Pai (Efésios 1:20-23). Aquele com quem o Pai se comprava (Mateus 17:5) foi recebido com honra e dado um nome acima de todo nome (Filipenses 2:9).

4. Ela permitiu que Jesus preparasse um lugar para nós (João 14:2).

5. Ela indicava o início do Seu novo trabalho como Sumo Sacerdote (Hebreus 4:14-16) e Mediador da Nova Aliança (Hebreus 9:15). Atualmente, o Senhor Jesus está no céu. As Escrituras frequentemente retratam-no estando à direita do Pai, uma posição de honra e autoridade (Salmo 110:1; Efésios 1:20; Hebreus 8:1). Cristo é o cabeça da Igreja (Colossenses 1:18), o doador dos dons espirituais (Efésios 4:7-8) e aquele que preenche tudo em todos (Efésios 4:9-10). A ascensão de Cristo foi o evento que transitou Jesus do Seu ministério terreno ao Seu ministério celestial.

## 4. Por que e para quê virá novamente ao mundo?

Para completar a obra da salvação deste mundo e de todo aquele que cre n'Ele - 2 Pedro 3:13. A volta de Jesus garante uma nova vida de plenitude, isenta de qualquer vestígio do mal.

**Conclusão:** A esperança do cristão repousa na obra completa de salvação realizada por Jesus, que morreu na cruz, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, enviou o Espírito e, um dia, conforme a vontade de Deus voltará para colocar fim no reino das trevas e resgatar a humanidade. Amém!

## ESPAÇO DA DIACONIA

## Carta a um querido amigo

Departamento de Diaconia da CEJ | P<sup>a</sup>. Vera Cristina Weissheimer

Olá, querido.

Te entendo bem... Compartilho contigo que, nos acompanhamentos que fiz, eu ia sendo confrontada com uma realidade que me era desconhecida. A morte - quase sempre - não acontece num instante. (Escrevo "quase sempre", porque não tem como saber ou entender "tudo" "todo"). É um processo em que o corpo vai dando seus sinais, tem até a conhecida "melhora da morte", reconhecida pelas equipes de saúde; aquela melhora em que o paciente tem tempo para falar, se despedir, encaminhar... É um processo em que a pessoa vai se dando conta de sua morte, é um silêncio. É de fato um processo, um atravessar daqui para uma realidade que não conhecemos - se vamos dormir nos braços do Pai, ou vamos para um sono eterno até a ressurreição, ou ressuscitamos no ato da morte... são sempre só conjecturas a partir da fé. Como será de fato não temos como saber, são os mistérios entre o humano e o divino, que não nos foram dados a conhecer. Restamos CRER que DEUS estará conosco. Como me disse uma paciente indo para uma cirurgia: "Vou morrer e tenho medo, mas sei que o Pai está comigo". O que sei, a partir de muitos momentos em que estive ao lado de pessoas que estavam morrendo, é que realmente é um processo como a de uma travessia. Mesmo quando a morte é rápida como em acidentes trágicos, ainda há relatos dos sobreviventes de quem morreu ainda procurou pela mão de quem estava ao seu lado, num gesto de despedida ou de apoio. Quando a minha mãe

morreu, de forma súbita, ela chamou pelo meu pai.

O que penso sobre ressurreição tem base e raízes no Evangelho: ela nos liberta e não nos escraviza a ter que retornar inúmeras vezes. Deus nos deu este tempo - 8 dias, 8 semanas, 8 meses, 8 anos ou 80 sempre terá sido o tempo dado para viver a VIDA da forma mais preciosa possível. Nas lápides das sepulturas, temos um sinal muito simbólico (\* 12.09.1889 - 12.09.1975+), repare que o que separa a data de nascimento da data da morte é um traço. A nossa vida é aquele traço. E é o que temos e isso não é pouco nem desanimador, é um presente maravilhoso.

Quando morremos e cremos na ressurreição entramos para uma realidade que nos leva a uma porta aberta. Nossa fé cristã nos oferece a liberdade do Evangelho, da porta que se abre para a Eternidade. Jesus diz: "Eu sou a porta...". Como isso será? Amigo! Isso pertence a Deus e é bom deixar Deus ser Deus. Escreves que tua mãe "dedicou a vida toda à palavra da Salvação e Ressurreição em Cristo". Todas as pessoas que acompanhei e que morreram crendo na Ressurreição e na Salvação que emana da Graça das Mãos Divinas e que não é mérito nosso, morreram com uma esperança quase que inexplicável. A fé definitivamente não é uma ciência exata.

Querido amigo, obrigada por provocar essa minha reflexão.

Um grande abraço, onde possas caber inteiro com tua dor e tua saudade.



## NOTÍCIAS DA CEJ-UP

## Hospital Dona Helena realiza Vigília Pascal

CEJ-UP | Leticia Caroline

A Páscoa foi comemorada de maneira diferente no Hospital Dona Helena este ano. O Serviço de Capelania Hospitalar preparou uma Vigília Pascal, realizada na quarta-feira, 16 de abril, para todos os funcionários da instituição. Com o objetivo de comemorar a noite em que Jesus passou da morte para a vida, o evento cristão relembrou a ressurreição de Jesus, que trouxe a vida e a reconciliação com Deus para todos.

A capelã Mayke Kegel explica que a prática é muito antiga, celebrada pelos judeus, muito antes dos cristãos, quando cantavam salmos e comiam principalmente ervas amargas e cordeiro. No evento, o fogo tem um significado especial, representando Cristo, a luz do mundo, que venceu as trevas da morte. "O fogo significa e reconhece a dignidade da criação que o Senhor resgata. Como um dos quatro elementos do mundo, o fogo é um princípio ativo com capacidade de purificar e regenerar", salienta.

Foto: Peninha Machado



Evento relembrou ressurreição de Jesus e reuniu os colaboradores do hospital

Assim, o ponto alto da celebração foi a entrega de todas as orações da época de Advento, Natal e sexta-feira da Paixão ao fogo, para serem queimadas com o pedido pela ação de Deus na vida de pacientes, familiares e funcionários, que depositaram seus desejos na capela do hospital. "O clima de oração perpassou os corações e as atitudes. Sentimos o quanto Deus acolheu tanto os corações alegres como os que passavam por aflições. Percebeu-se na vivência e comunhão a filosofia cristã do Hospital Dona Helena", afirma a pastora.

A ideia do Serviço de Capelania Hospitalar é dar continuidade ao evento litúrgico no próximo ano, já que, devido aos plantões, muitos funcionários não têm a oportunidade da vivência e comunhão da data em suas congregações. "Somos motivados pelo testemunho de muitos pacientes e familiares enlutados, que demonstraram o quanto se sentiram acolhidos e acompanhados", destaca a capelã.

## Tarde da Galera no Recanto das Arroeiras

Par. Cristo Bom Pastor | Rosemari Haak Tiegies

No dia 05 de abril a Tarde da Galera passou um dia diferente e super divertido no Recanto das Arroeiras, no Vila Nova. Os jovens saíram do mundo virtual para um mundo real. Lá eles puderam desfrutar da beleza que Deus nos proporciona a cada dia.

Começamos o dia com um momento de louvor e meditação dirigido pelo Pastor Jerry Fischer e logo após um delicioso café. Mas o que fazer o dia todo no Recanto das Arroeiras? Com certeza não faltou diversão. Logo eles descobriram a falsa baiana, a tirolesa, e tudo isso era mais divertido quando se caía direto na água. Vôlei, cabo de guerra e torta na cara também fizeram parte das brincadeiras. Será que eles se sujaram? Com certeza! À tarde brinca-

ram de futlame e muito banho de lagoa. Terminamos o dia com um café e um passeio de tobata.

Ver a alegria no rosto desta galera nos dá cada vez mais forças e ânimo para continuar esse trabalho. Deixo aqui o nosso agradecimento primeiramente a Deus, por nos abençoar nesse trabalho, e também pela ajuda dos pais, com os quais sempre podemos contar. Essa parceria é muito gratificante!

Termino com um versículo:

"Agradeço a Cristo Jesus, o nosso Senhor, que me tem dado forças para cumprir a minha missão. Eu lhe agradeço porque Ele achou que eu era merecedora e porque me escolheu para servi-lo." 1 Timóteo 1.12



O tradicional almoço paroquial reuniu grande número de pessoas e foi um sucesso!

## Carta de Agradecimento Almoço Comunitário da Paróquia Cristo Bom Pastor

Diretoria da Paróquia Cristo Bom Pastor

A diretoria da Paróquia Cristo Bom Pastor vem a público agradecer a todos os membros e grupos de trabalho que contribuíram direta e indiretamente para a realização do Almoço Paroquial ocorrido no último dia 18 de maio.

É com alegria que podemos dizer, novamente, que tivemos grande êxito no nosso já tradicional almoço comunitário. E isto só foi possível graças ao envolvimento e comprometimento de muitos na venda antecipada dos cartões, no auxílio nos trabalhos gerais da cozinha e da churrasqueira, nos serviços de bar, buffet e entrega dos marmiteix, na arrumação e limpeza do ginásio e das demais dependências da nossa paróquia. Além disto, tivemos

neste ano a participação da nossa "galera", atendendo as mesas de almoço e fazendo com que todos aqueles que prestigiaram o evento se sentissem acolhidos, num ambiente festivo e bastante familiar.

Queremos agradecer, sobretudo, a Deus, por ter nos proporcionado, mais uma vez, a oportunidade de vivenciar a comunhão inclusiva e participativa em nossa paróquia.

Nosso muito obrigado a todos!

Lembramos que o resultado arrecadado no almoço será utilizado integralmente na conclusão das obras do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios da Paróquia.

Fraternalmente! -

Dir. da Par. Cristo Bom Pastor



Jovens ganharam um dia de muita diversão e louvor a Deus

## Exposição "Nem tão doce lar"

Departamento de Diaconia da CEJ | P<sup>a</sup>. Vera Cristina Weissheimer

O Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville realizou nos dias 20 a 22 de maio a segunda exposição "Nem tão doce lar", no bairro Morro do Meio. Essa exposição é um projeto da Fundação Luterana de Diaconia e, para trazê-la para Joinville o Departamento de Diaconia buscou parceria com o Fórum da Mulher de Joinville, Centro de Direitos Humanos e CRAS - Centro de Referência de Assistência Social. A exposição recebeu 400 visitantes de escolas, dos postos de saúde e mora-

dores do bairro, que puderam, após a visita, se reunir com educadoras, a pastora e a psicóloga para uma roda de conversa. Uma enfermeira de um posto de saúde local disse: "A casa fala". Sim, a casa fala de forma bem óbvia e, por isso, também denuncia.



**TRANS KANGOPP**  
Serviços de Transporte

"Sua encomenda rodando em boas mãos!"

Estrada da Ilha, 4030 - Pirabeiraba  
Fone: (47) 3424-6376

**COPEPI**  
Comércio de Veículos Pirabeiraba  
34240580

**RONI VERDES**

Fone: 3473-0689  
Cel.: 9114-1782  
Estrada da Ilha, 1309  
Pirabeiraba

**Hortifrutigranjeiros SCHULZ Ltda.**  
CEASA - BOX 16  
Rua Bororós, 2415  
Distr. Industrial

Fones comerciais  
3473-5340 / 9971-4969 / 9964-4733  
Fones residenciais:  
3424-6529 / 3427-3518

## CONVERSA COM O PASTOR



O pastor Fabiano Fabres, da Par. São Lucas, se diz muito feliz em Joinville, a cidade com maior número de luteranos do Brasil

## Conversa com o Pastor Fabiano Fabres

Equipe Joinville Luterano | Gérsio Schroeder

Em mais uma visita para a nossa Conversa com o Pastor, voltamos à Paróquia São Lucas. Desta vez para conversar com o Pastor Fabiano Fabres. Ele nasceu no dia 15 de dezembro de 1978 na cidade de Pelotas (RS). Filho de Antonio Fernandes Fabres e Elaine Dieguez Fabres, tem duas irmãs, Evelise e Denise, sendo o mais velho dos três.

### Qual a profissão dos seus pais?

Eles estão aposentados. O meu pai trabalhou muitos anos como bancário na Caixa Econômica Federal e minha mãe como funcionária pública estadual.

### Em função de seu pai ser bancário vocês mudaram muito de cidade?

Apesar de meu pai ser bancário, não mudamos muito. Quando eu nasci meus pais trabalhavam e moravam em

Porto Alegre. Mas minha mãe queria estar próximo da mãe dela no meu nascimento. Então, por isso, nasci em Pelotas. Mas parte da minha infância se deu em Porto Alegre.

### Qual a participação de seus pais na igreja?

Infelizmente, meus pais não têm nenhum envolvimento atual na igreja. O meu pai teve um breve envolvimento na juventude, mas atualmente apenas participam eventualmente.

### Como então você conheceu a igreja Luterana?

Sou fruto da missão da igreja. Com 16 anos fui evangelizado por dois jovens da escola. Eles me apresentaram o Evangelho e me convidaram a participar do grupo de JE da comunidade onde eram membros, a comunidade São João, em Pelotas. Atendi prontamente o convite dele e passei a frequentar semanal-

mente os encontros de JE. Com o tempo fui participando cada vez mais da vida da comunidade. Sou muito grato a estes jovens que me apresentaram a Jesus e à comunidade. Nós nos tornamos grandes amigos.

### E como foi estar em uma igreja evangélica para você?

Eu achei diferente num primeiro momento. Era algo novo para mim. Mas eu gostei muito! Gostei do encontro, das músicas e ainda mais das pessoas que estavam lá. Foi então que me emprestaram a Bíblia – eu nunca havia lido uma, e em casa não tínhamos – e me orientaram que começasse pelos evangelhos. Enquanto fazia a leitura da Bíblia em casa, ia com meus amigos à igreja todo fim de semana.

### Algum momento especial neste período?

No ano seguinte, em 1996, o gru-

po de jovens fez um retiro. Eu fui neste retiro e foi uma experiência nova para mim. E uma coisa muito especial aconteceu comigo no sábado à noite. Tinha um culto no retiro e o P. Marcos Antonio da Silva pregou naquela noite sobre ouvir e absorver a palavra de Deus em nossa vida. Lembro que ele fez o uso de uma esponja para ilustrar isso. Depois anunciou que estaríamos nos preparando para a ceia do Senhor. E aquilo me impressionou. Eu não participava ainda dos cultos, apenas dos encontros de JE, e ainda não sabia como a ceia era realizada. Então eu fui ouvindo, observando e tentando entender o que estava acontecendo. Eu fiquei pensando, enquanto pegava o pão e o suco de uva, naquilo que o pastor falou, no que eu estava observando, e lembrando do que eu havia lido na Bíblia: que estávamos comemorando aquilo que Jesus fez com os discípulos. Mas isso me chamou a atenção de como nós agora podíamos repetir aquilo. E eu pensava que aque-

las pessoas que Jesus tinha junto na ceia eram as que ele tinha escolhido e que Ele as amava. E eu nunca vou esquecer desse momento, porque naquela hora fui invadido por uma certeza de que eu também estava sendo escolhido por aquele mesmo amor – que também era uma das pessoas que Ele amava. E nesta hora eu me rendi às lágrimas. Naquele momento entreguei minha vida a Cristo e decidi segui-lo. Isto foi em 30 de março de 1996, a data do meu novo nascimento.

### Como a sua família recebeu sua decisão de ser pastor?

Foi algo inesperado para eles. Não havia ninguém em nossa família que frequentava alguma igreja evangélica. E depois daquela noite em que entreguei minha vida a Jesus a minha vida mudou muito. Em pouco tempo li toda Bíblia pela primeira vez. Passei a ser ainda mais acíduo na igreja e fui convidado pelo pastor a me envolver em ministérios de oração, louvor e liderança de grupo de jovens e adolescentes. Fui acompanhado também por pessoas mais maduras que me ajudaram muito em minha caminhada com Jesus. Tudo isso era novo para a minha família.

### Por que pastor?

Nunca havia passado pela minha cabeça ser pastor. Só que aconteceu que depois daquela noite eu fui tomado por uma gratidão muito grande. Eu era amado por Deus. Quanto tempo eu vivi da minha vida sem saber disso. Logo depois daquela noite eu tive um desejo muito grande de falar desse evangelho e falar do amor de Jesus por nós na cruz. Logo que cheguei em casa fui falando para minha família o que havia acontecido comigo e o que eu acabara de entender. Só que eu sempre tive dificuldade de falar em público. Mas eu descobri que falar do amor de Jesus me realizava muito e logo depois daquela noite eu fui envolvido num grupo de evangelismo, com jovens de 16 a 17 anos, sem muita estratégia, de porta em porta falando de Jesus. Ali fui descobrindo esta vocação de falar do evangelho a outras pessoas, de perceber o quanto me realizava ver a palavra de Deus sendo recebida e compreendida por outras pessoas. Eu havia vivido muito tempo sem esta verdade. Agora queria que todos soubessem desta Boa Notícia, que Deus nos ama, e que veio nos buscar e salvar em Cristo Jesus. Eu queria viver para isso, para anunciar esta verdade. Eu tinha muita vontade de servir. A opção pastoral partiu primei-

ro da pessoas da comunidade que reconheceram em mim esta vocação. Eu fui orando por isso. Mas não foi fácil a decisão. Sabia também que só poderia ir com a bênção da minha família. Isto seria uma confirmação para eu seguir o ministério. O que parecia difícil acontecer, mas eles entenderam e abençoaram a minha decisão.

### Quanto tempo de pastorado até agora?

Eu me formei em 2005. Mas durante o período de estudos eu fui convidado a morar em Ivoti (RS) onde eu ajudava em alguns trabalhos na comunidade local. Depois participei de um projeto missionário no interior do Piauí, com a Missão Zero, onde participei da implantação de uma nova comunidade, e permaneci lá durante um ano e meio, ajudando a cuidar desta nova comunidade. Só depois então ingressei no PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) em Presidente Getúlio (SC). Após este período, fui enviado pela igreja para a Paróquia de Gravataí (RS), onde ocorreu a minha ordenação em 2009.

### Nesse período pastoral, algo que te marcou?

Eu sou muito grato a Deus pela trajetória que eu fiz porque conheci contextos bem diferentes. Trabalho iniciado praticamente do zero, no nordeste brasileiro, bem diferente do que temos aqui no sul do país. E lá essa experiência foi muito interessante para mim. Depois, uma paróquia formada por 11 comunidades, em Presidente Getúlio, onde atuava em todas as comunidades. Foi importante conhecer as comunidades e estar atuando nelas. E de poder estar em uma igreja de um grande centro urbano – fiz meu estágio em Curitiba. E depois ser pastor na região metropolitana de Porto Alegre. E agora em Joinville, a cidade com maior número de luteranos no Brasil.

### Como foi sua chegada na São Lucas?

Já na minha apresentação, quando fui entrevistado pelos irmãos, foi uma experiência muito boa. Eu me senti muito bem com eles e fiquei muito feliz por ser escolhido para trabalhar nesta paróquia, que tem uma história muito bonita. Sou grato em fazer parte desta história, em estar com estas pessoas e caminhar ao lado delas. Vim paraabençoar, mas tenho sido muito abençoado. Tenho muito amor por cada uma delas. Para mim é uma grande responsabili-

de, mas também uma alegria.

### Com dois pastores, o pastorado é dividido ou compartilhado?

Compartilhado com certeza. Porque a paróquia é formada por três comunidades e a decisão da paróquia foi de que os dois pastores estariam presentes nas três comunidades. Então nós dois compartilhamos o ministério em todo o âmbito da paróquia.

### Você tem algum tema especial que goste de trabalhar?

Eu não tenho um tema que seja recorrente em minha caminhada. Me dedico em pregar o evangelho, este é o meu grande tema. Contudo, a medida em que percebo a necessidade, trabalho algumas temas mais específicos. Recentemente temos meditado muito sobre o tema 'servir'. Então temos trabalhado com diferentes textos bíblicos, com diferentes grupos e diferentes maneiras. Já trabalhamos outros temas como oração, dons espirituais, discipulado. Também temos refletido bastante no tema 'missão'. Não podemos esquecer que a vocação da igreja é missionária.

### Na sua visão como pastor, o ser pai hoje está mais fácil ou mais difícil que anos atrás?

A impressão que dá é que está mais difícil do que tempos atrás. Não é uma impressão apenas minha, mas ouço pais dizerem isto. A vocação de ser pai/mãe não é só ter filhos. Exercer essa vocação requer muita responsabilidade. O mundo ficou mais difícil para se educar e criar os filhos. Então, a vocação de ser pai hoje ainda requer mais cuidados e é onde entra a importância dos pais acompanharem ainda mais de perto a vida dos filhos na sociedade, nas redes sociais e levaram seus filhos à igreja. Penso também que é fundamental que os pais assumam a responsabilidade em apresentar o evangelho aos seus filhos, levando a palavra de Deus a eles, levando-os à igreja, mas também fazendo de seus lares um lugar de culto ao Senhor, de ensino da sua palavra. Digo sempre aos pais: orem pelos seus filhos, mas não apenas isto, orem também com eles, e não apenas por eles. Não os mandem simplesmente ir à igreja, vão junto com eles. Ser pai é também ter esta responsabilidade. Muitas dores e tragédias são evitadas com estes gestos tão simples, mas tão importantes.

### Como é a relação com sua família,

lia, como pastor?

No começo eles tiveram estas surpresas como eu mencionei com a minha participação na igreja e a minha decisão de seguir o ministério pastoral. Tudo era novo também para eles. Porém, eles perceberam que as coisas se encaminhavam para isso, mesmo sem terem muita ideia de todas as implicações desta escolha. Eu, num primeiro momento, fui levado a esse caminho de levar as pessoas a conhecer o amor de Deus e de ajudá-las a caminharem com Ele. Até hoje procuro aprofundar meu entendimento sobre este ministério. Uma das leituras que mais faço é sobre teologia pastoral. O que nos ajuda a entender o que significa ser pastor e como ser pastor nos dias de hoje. Os meus pais, que não leram sobre isso, perceberam que eu me encaminhava para isso. E hoje, depois daquela resistência inicial, eles se alegram com a minha vida, onde estou, como eu vivo e me respeitam muito. E, seguindo eles, admiram essa vida de entrega. E pensando agora no meu pai, ele me ensinou muitas coisas. Os pais ensinam muito mais com o jeito deles viverem do que com o que eles falam. Nenhum pai é perfeito. Todos em algum momento vão cometer alguma falha, mesmo querendo acertar. Assim somos todos nós. Mas eu entendo que os meus pais, com as dificuldades que tiveram, com as limitações deles, fizeram um bom trabalho comigo e com as minhas irmãs. Eles nos ensinaram valores que ajudaram muito, como pessoas, na formação de nosso caráter. A ideia da família foi sempre muito presente para eles, da honestidade, do respeito com as pessoas, de ajudar quem precisa, de sermos responsáveis com aquilo que assumimos. E dessa questão de que podemos não partilhar das mesmas opiniões ou escolhas, mas nos respeitamos e nos amamos. Sempre foi muito dito e sempre fizeram isso. Meu pai é um grande homem e, juntamente com minha mãe, a partir do que sabia e podia, fez um ótimo trabalho comigo e com minhas irmãs. Sou um filho agradecido, que permanece em oração por cada um deles.

### Você tem algum hobby?

Talvez ainda esteja tentando descobrir um... Eu gosto de caminhar, não só pelo exercício, mas também ajuda a ordenar meus pensamentos. Eu gosto de ler um bom livro, assistir filmes, ouvir música e também tocar meu violão. Já não tenho dedicado o tempo necessário à pintura de telas. Espero retomar isto em breve.



# Tempos de barbárie

## Vem, Espírito Santo, vem com urgência!

Depto de Diaconia da CEJ | P<sup>a</sup>. Vera Cristina Weisheimer

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura, e sabe que somos pó” (Salmo 103 13-14).

Vítima de linchamento na zona Sul de Joinville teria “morrido de graça”. “Adilson, 33 anos, foi espancado por moradores do Loteamento Jujuiá”. “A comunidade do bairro Cordeiros, em

Itajaí, deteve um suspeito de ter assaltado uma lanchonete na tarde desta quinta-feira”. “Mulher espancada no Guarujá: dona de casa morre após ser alvo de justiceiros em meio a boatos”.

Segundo a pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), Ariadne Natal, linchamentos não são aleatórios e atingem os mais pobres. Sobre o linchamento de uma mulher, sustentou a pesquisadora, em entrevista à Agência Brasil: “Qualquer pessoa que tenha participado do linchamento da Fabiane, por exemplo,

vai sustentar que tinha certeza de que a dona de casa era o mal encarnado. Que era preciso linchá-la para expiar o mal que atribuíam a ela. Ou seja, estão equivocadas ao acreditarem fazer justiça, mas não estão agindo irracionalmente”.

Após estudar 385 casos de linchamento que foram noticiados pela imprensa, entre 1º de janeiro de 1980 e 31 de dezembro de 2009, a pesquisadora concluiu que os participantes da ação acreditam em suas justificativas e não agem de forma aleatória, ao escolher aqueles que

devem ser “justiçados”.

Para a pesquisadora, os linchamentos ocorrem em regiões periféricas. “O que está relacionado ao acesso que os moradores dessas áreas têm às instituições de Estado. Não só em termo de presença, mas, principalmente, quanto à qualidade dos serviços prestados por essas instituições. A tese da ineficiência do Estado é, portanto, um dos componentes que ajudam a explicar esses crimes. Mas há também a própria dinâmica das relações sociais nesses locais, onde as pessoas se conhecem e as informações transitam

com maior facilidade”.

Hoje, os linchamentos são frequentemente filmados e exibidos na imprensa e na internet. Foi o que aconteceu no caso de Fabiane e no do linchamento ocorrido em Joinville. O jornal A Notícia do dia 20 de abril traz uma triste frase: “O morador permitiu que um de seus filhos gravasse o que viu para o “A Notícia”, mas não autorizou que a reportagem usasse os nomes de ninguém da família”. É interessante atentar para o fato de que o linchamento é sempre um evento público com caráter de exemplaridade.

A pesquisadora conclui que “numa democracia, o que se espera é que as pessoas se mobilizem para melhorar as instituições e não para fazer justiça de forma sumária, sem dar aos suspeitos o direito à defesa. E, com isso, no afã de tentar fazer uma suposta justiça, cometem-se grandes injustiças. E mesmo que a vítima tenha de fato cometido algum crime, isso não diminui o aspecto lamentável de um linchamento”.

O que fazer? Como Igreja, podemos fazer algo?

Se somos sempre filhos e filhas de nosso tempo, que tempo é esse que vivemos? Estamos retrocedendo em passos largos aos tempos da barbárie?

O ser humano está tão despedaçado que é preciso reconstruí-lo. O poeta alemão Schiller escreveu: “A tal ponto está fragmentado o humano, que é forçoso andar de indivíduo em indivíduo perguntando e inquirindo para reconstruir a totalidade da espécie”.

O que nos deixa inteiros é acreditar, contra todo absurdo, que venha o que vier somos filhos e filhas de um

Criador que ama a todos e todas, não ama mais uns que outros. Se aquela pessoa desconhecida que esbarra em mim na rua e me faz perder o equilíbrio ou que bate no meu carro na avenida congestionada é tão amada por Deus quanto eu, então, preciso respeitá-la e amá-la também.

“A situação do mundo, das religiões, das igrejas e dos pobres nos faz gritar: Vem, Espírito Santo! Vem depressa e com urgência! O nosso grito vem das profundezas de uma terrível

que” viver, afirma o psiquiatra Viktor Frankl, que viveu tempos de campo de concentração para depois criar a terapia da busca do sentido, a logoterapia. Para Frankl, a fé em um Poder que nos é Superior é capaz de nos encher de sentido para viver.

Com certeza, é bem difícil pensar em uma solução. Mas podemos começar em nossa própria casa, nossa comunidade, nossa escola. O Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, no Estado de

“ Às vezes, podemos até ficar descontrolados, mas não podemos bater nas pessoas”

crise que pode nos levar para o abismo ou propiciar um salto de qualidade para um novo tipo de humanidade”, escreve o teólogo Leonardo Boff em seu livro “O Espírito Santo”.

O ser humano necessita de referenciais e de um sentido para viver. É só olharmos com atenção ao nosso redor que podemos perceber que há uma crise de referenciais e há um vazio de sentido. É preciso ter um “por

São Paulo, criou a ESPERE – Escola de Perdão e Reconciliação. Um menino de 11 anos que participou das atividades da ESPERE em sua escola, escreveu: “Quando eu estiver nervoso, vou contar até dez e relaxar porque é muito chato brigar. Eu não gosto de bater nas pessoas nem de apanhar. Às vezes, podemos até ficar descontrolados, mas não precisamos bater nas pessoas”.

“Todos nós somos violentos e todos sofremos violências, por meio de palavras, omissões e atos; violências vindas de pessoas e das estruturas econômicas e sociais que regem o mundo. A violência é um círculo perverso, em que a vítima se torna agressor, movida pela raiva, pelo rancor e pelo desejo de vingança, que realimenta e perpetua a violência”. A proposta da ESPERE é romper essa violência.

Por que não nos desafiar a começar, quem sabe, com pequenas ações nos grupos de Culto Infantil, por exemplo, e ensinar que é possível viver de forma não violenta.

O que fazer? Não há respostas certas ou prontas. Convido para refletirmos e irmos somando nossas ideias, experiências e iniciativas. O que não podemos é fazer de conta que o assunto não nos pertence.

Vem, Espírito Santo, vem com urgência e sustenta-nos com sabedoria e clareza de pensamento, coragem e humildade para não fecharmos os olhos e ouvidos ao clamor de nossa gente.

Leia mais sobre esse assunto:

WAISELFISZ, Júlio Jacobo. O Mapa da violência – os novos padrões da violência homicida no Brasil. São Paulo: Instituto Sangari. 2011. ([http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012\\_web.pdf](http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_web.pdf))

<http://oglobo.globo.com/pais/mapa-da-violencia-2013-brasil-mantem-taxa-de-204-homicidios-por-100-mil-habitantes-7755783#ixzz32aIaC7af>

[www.brasilpost.com.br/2014/02/26/onda-de-justiceiros-no-brasil\\_n\\_4860577.html](http://www.brasilpost.com.br/2014/02/26/onda-de-justiceiros-no-brasil_n_4860577.html)

**IOJ**  
INSTITUTO DE OLHOS  
JOINVILLE

- Consultas Eletivas
- Emergências
- Exames Periódicos
- Acuidade Visual
- Tonometria de Aplanção
- Curva Tensional Diária
- Mapeamento de Retina
- Teste de Cores
- Teste de Estereopsia
- Teste de Adaptação à Lente de Contato

**Corpo Clínico**  
Dr. Eduardo Pessoa Olivet – CRM 121095  
Responsável Técnico  
Dr. Luciano da Silva – CRM 10276

**Centro de Diagnóstico**

- Campimetria Computadorizada
- Paquimetria Ultrassônica
- Paquimetria Óptica
- Mapa paquimétrico
- Ecobiometria ocular Ultrassônica
- Ecobiometria ocular de Imersão
- Microscopia Especular de Córnea
- Ceratoscopia Computadorizada
- Wave Front
- Densitometria do Cristalino
- Gonioscopia Computadorizada

Rua Expedicionário Holz, 100 – Atradores – Joinville/SC – Fones: (47) 3434-0303 – 3028-5611 – 3026-5911  
[www.ioj.med.br](http://www.ioj.med.br) – contato@ioj.med.br

FIEL COMO UM RELÓGIO  
ORIGINAL COMO UMA JOIA  
TRADICIONAL COMO UM PRESENTE.

relojaria  
**Klix**

- jóias
- semi-jóias
- relógios
- alianças

Rua do Príncipe, 141  
Joinville-SC  
Fone (47) 3422-5457  
[www.klix.com.br](http://www.klix.com.br)

ESTUDE COM BOLSA INTEGRAL  
NO BOM JESUS/IELUSC EM 2014.

MAIS INFORMAÇÕES: 47 3026-8006 | 47 3026-8034



EDUCAÇÃO  
BÁSICA

BOM JESUS  
IELUSC

**CUBO**  
REESTRUTURAÇÕES  
EMPRESARIAIS

Reestruturações Empresariais  
(11) 4063-5885 • (47) 3453-0333  
[www.re9c.com](http://www.re9c.com)



Encontro teve como tema "As 4 estações da vida"

## OASE Tabita completa 42 anos

Paróquia da Paz | Pa. Eli Deifeld

O grupo de OASE Tabita, da Paróquia da Paz, completou, no dia 14 de março deste ano, 42 anos de existência. Hoje, é um grupo com mais de 60 participantes e que tem a alegria e o privilégio de ter algumas de suas fundadoras ainda ativas e participativas.

O grupo se reúne todas as terças-feiras, às 15h. Em tardes animadas, onde a palavra de Deus é o centro do encontro, oramos, louvamos, meditamos e nos fortalecemos.

O grupo leva o nome de Tabita, mulher que através de seu agir em favor de outras pessoas e, principalmente, em favor dos pobres, deixou

seu testemunho de fé em Jesus Cristo (Atos 9. 32-43). Este testemunho tem inspirado também ao grupo. Muitas participantes põem suas mãos à obra em favor dos necessitados, seja no trabalho da diaconia, ou fazendo cobertores, casquinhas e meias de lã para bebês carentes.

Parabéns a todas às mulheres que fazem parte deste grupo e por meio dele fortalecem sua fé em Jesus Cristo. Todas as mulheres, independente de idade, são convidadas a participar dos grupos da OASE, contribuindo com seus testemunhos, dons, talentos e capacidades, além de encontrar alento e coragem para novos desafios que a vida traz.



Mais de 60 mulheres participam do grupo e fortalecem sua fé em Jesus Cristo

## OASE Grupo Esperança realiza segundo retiro

Par. Cristo Redentor | Cristina Henrich

"As 4 estações da vida". Este foi o tema que refletimos em nosso retiro, que aconteceu na casa Wally Heidrich, na Praia de Palmas. As estações da vida nos ajudam a refletir o tempo determinado por Deus.

Olhar e perceber as estações da vida é um grande auxílio, um belo instrumental para as mudanças de hábitos e atitudes. Elas também nos ajudam a equilibrar relacionamentos e buscar o perdão onde foram rompidos. Estas foram as palavras da Pa.

Mayke Kegel, que conduziu o tema.

Gerg Chapmann destaca em seu livro sobre as 4 estações da vida (primavera, verão, outono, inverno): "Escolhas positivas levam a ações positivas que resultam em sentimentos positivos."

A OASE noturna Grupo Esperança da Paróquia Cristo Redentor está realizando seu segundo retiro, pois vê nele uma oportunidade de crescimento e comunhão. O tema do ano nos leva a buscar paz a partir da comunhão.

## Núcleo da Paz promove evento esportivo

Legião Evangélica Luterana - LELUT | XXXXXXXX  
XXXXXXXXXX

A LELUT - Núcleo da Paz de Joinville realizou no último dia 17 de maio o seu tradicional Torneio Anual de Bocha em Gravatá, balneário localizado entre o Parque Beto Carrero e Navegantes. Na edição deste ano, denominada Torneio de Bocha "Lindolfo Müller", a LELUT prestou homenagem ao Legionário Lindolfo Müller (in memoriam).

Na solenidade de abertura do evento os legionários lembraram com saudades e agradeceram em oração pelo tempo em que o homenageado participou como membro do grupo e o que representou a sua contribuição como protagonista ao ser introduzida a prática esportiva na LELUT da Paz.

Incentivado a escolher uma cancha de bocha e reunir os legionários para um tempo de lazer, Lindolfo no início reservava o local e durante a tarde preparava um pernil assado e servia aos colegas nos jantares de recreação esportiva, sempre com entusiasmo, dedicação e alegria.

O esporte foi determinante no impulso gerado nos encontros de confraternização e lazer do grupo, ao despertar, alimentar e fortalecer o companheirismo, o conhecimento, o respeito e a amizade entre os homens.

Atualmente o Núcleo da Paz é integrado por 23 membros, que se reúnem todas as 4<sup>as</sup> feiras à noite, sendo na 1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> semanas do mês com reuniões de trabalho, meditação, canto, reflexão, palestras e debates de temas, enquanto que as 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> semanas são destinadas aos encontros de lazer. A

programação anual do núcleo inclui ainda, serviços de recepção nos cultos, apoio nas festas da Comunidade, passeios, visitas, almoços e jantares de confraternização, onde as esposas e viúvas de legionários são convidadas a

participar.

A LELUT continua incentivando os homens a conhecerem as atividades desenvolvidas no Núcleo da Paz. Venha participar, você é nosso convidado.



Torneio Anual de Bocha homenageou o Legionário Lindolfo Müller



Mais de 400 pessoas reuniram-se no núcleo de Joinville

## Grupos de OASE encontram-se no Dia da Ascensão

Sínodo Norte Catarinense | Pa. Cristina Scherer

No dia 29 de maio foi celebrado em toda a Igreja o dia da Ascensão de Jesus Cristo. Neste dia, a cada ano, os grupos de OASE do Sínodo Norte Catarinense se reúnem para louvar a Deus, viver em comunhão e serem fortalecidos na fé, testemunho e serviço. Com muita alegria, neste ano, os grupos se reuniram nos três núcleos do Sínodo, onde também elegeram as diretorias de cada núcleo para mais dois anos de atividades, bem como os ministros e ministras que irão acompanhar as diretorias com sua orientação espiritual.

O núcleo de Joinville reuniu-se no restaurante Rudnick, com a presença de 420 pessoas, onde o Pastor vice-sinodal Marcos Aurélio de Oliveira palestrou sobre o tema da IECLB "ViDas em Comunhão". Na ocasião também foram eleitas a coordenadora dos grupos de OASE do núcleo, Sra.

Marlene M. Koch, e vice-coordenadora, Sra. Carin F. Galsinski, além dos ministros orientadores Diácona Nádia M. Dal Castel de Oliveira e Pastor Stefan Rui Krambeck.

O núcleo Jaraguá do Sul reuniu-se na Paróquia Bom Samaritano, com a presença de 560 participantes. Já o núcleo Contestado esteve reunido em Videira com a presença de 180 pessoas. Foi um dia de encontros, celebrações e alegria por fazermos parte do Corpo de Cristo e podermos seguir dando testemunho de suas ações de amor, partilha, perdão e comunhão entre as mulheres que querem servir ao Senhor com alegria.

No próximo ano o dia da Ascensão será organizado em Joinville com a presença dos três núcleos, celebrando assim o Encontro Sinodal da OASE. Agende já e participe você também!



Coordenadores e orientadores dos grupos de OASE, eleitos durante o encontro

## Café Missionário: você sabe o que é?

Par. São Mateus | Davi Hort (Coordenador do Conselho Missionário)

No domingo de Pentecostes, dia 08 de junho passado, na Paróquia São Mateus, aconteceu o 19º Café Missionário. Mais uma vez, este foi marcado com uma tarde abençoada, cheia de graça e momentos de louvor, de testemunho e de reflexão na Palavra de Deus.

O tema abordado, conforme Joel 2.28-29, foi: "Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne". A mensagem impactante, proferida pelo pastor Ari Bencke, foi acerca da vinda do Espírito Santo sobre cada pessoa que crê em Jesus. Também, em clima de decoração alusiva à Copa do Mundo, foi louvado para que nosso País seja convertido a Jesus Cristo, conforme o hino 447, do HPD 2:

1. Ah, se eu tivesse mil vozes, para o Brasil encher com os louvores de Cristo, que singular prazer!

Sua bondade infinita, seu divinal amor deslumbram-me sobremaneira, despertam-me vivo ardor.

2. Sua presença constante firma-me o coração, tira-me toda incerteza, guarda na provação.

3. Desta nação brasileira, seja Jesus Senhor.

Que este país tão querido renda-se ao Salvador.

Após cantarmos este hino, Jesus Cristo foi reverenciado com uma grande salva de palmas. Então, confraternizamos num delicioso café colonial. As pessoas presentes puderam ofertar espontaneamente para duas frentes missionárias. Uma é o trabalho do culto infantil, realizado pela Paróquia, junto a crianças carentes do alto da Rua Itajubá, no Bairro Bom Retiro. Outra, a Comunidade da IECLB em Ouricuri/PE, inserida no projeto da Missão Zero.

Creemos que, mais uma vez, esse evento ficará marcado nas pessoas, de várias denominações cristãs, que ali estiveram. Agradecemos a quem organizou, ajudou e participou! Que Deus seja louvado por tudo e por todos, para que o nome de seu Filho Jesus Cristo seja anunciado cada vez mais!

E que tal sua Paróquia experimentar iniciativas como esta, se ainda não tem acontecido? Fica a sugestão.



Momentos de louvor, testemunho e reflexão marcaram o encontro, na Paróquia S. Mateus

**Prazer de ler!**  
**3903-1800**  
*Um novo tempo se aproxima e as esperanças se renovam.*

**Sabedorias da fé - Num mundo confuso**  
Ed. Sinodal  
**R\$ 28,90**

Sabedoria é assunto negligenciado. O entusiasmo com a tecnologia atrofiou a preocupação com ela. A sabedoria que pode ser a parceira da ciência nessa busca por equilíbrio provém da fé, e assim surgiu essa coletânea de estudos e reflexões sobre assuntos relevantes para nós hoje, como sentido da vida, tolerância, imagem de Deus, culpa, cura...



**Bíblia Infantil e seus heróis**  
Ed. Geográfica  
**R\$ 13,00**



**Milagres de Jesus**  
Ed. SBN  
**R\$ 9,90**



**Vida em Comunhão**  
Ed. Sinodal  
**R\$ 28,00**



**Mulheres especiais como você**  
Ed. Palavra  
**R\$ 29,90**



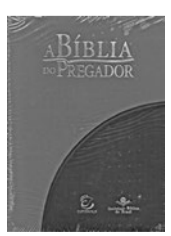
**Minutos de oração para a mulher de fé**  
Ed. Mundo Cristão  
**R\$ 21,90**



**As cinco linguagens do amor (dos adolescentes)**  
Ed. Mundo Cristão  
**R\$ 39,90**



**A Bíblia do Pregador**  
Ed. Esperança  
**R\$ 108,00**



**Bíblia de Estudo NVI**  
Ed. Vida  
**R\$ 79,00**



Rua Princesa Izabel, 508 - Centro - Joinville - SC  
Fone (47) 3903-1800



Crianças ligadas ao Núcleo de Joinville participaram do lançamento do projeto

**Projeto Semeando vidas**

Equipe Semeando vidas Diácona | Nádia Mara dal Castel de Oliveira

No último dia 12 de abril aconteceu, na Paróquia São Mateus, a inauguração do Projeto Semeando vidas, uma iniciativa do departamento de Educação Cristã do nosso Sinodo. As crianças ligadas às comunidades do Núcleo de Joinville são o público alvo deste projeto e estão convidadas a participar!

O Pastor Sinodal Inácio Lemke

deu uma palavra motivadora aos pais e crianças presentes e a equipe responsável fez a apresentação do projeto. Após, todos foram convidados a conhecer o local, suas salas e o parque onde as "pequenas sementes" serão cuidadas.

Nossa gratidão a todas as pessoas que fazem parte desta missão!

**PARÓQUIA LITORAL NORTE CATARINENSE**  
Alameda Ipiranga, 219 - Centro - São Francisco do Sul - SC  
Contato: 3444-1279 ou 9642-9004 - Pastora Cristina Scherer - E-mail: crisitati@yahoo.com.br

COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO DO SUL			COMUNIDADE DE BALNEÁRIO BARRA DO SUL		
JULHO			JULHO		
DIA	HORA	CULTO	DIA	HORA	CULTO
05	-	19h30 c/SC	06	-	9h c/SC
13	-	9h30	12	-	19h30
19	-	19h30	20	-	9h
27	-	9h30	26	-	19h30
AGOSTO			AGOSTO		
DIA	HORA	CULTO	DIA	HORA	CULTO
02	-	19h30	03	-	9h
10	-	9h30 c/SC	09	-	19h30 c/ SC
16	-	19h30	27	-	9h
24	-	19h30	23	-	19h30
30	-	19h30	31	-	9h

PONTO DE PREGAÇÃO - PRAIA DO ERVINO  
05 de julho e 09 de agosto - 16h (Capela Santa Cecília)

ATIVIDADES		ATIVIDADES	
Estudo Bíblico Praia de Itaguçu - 10 de julho e 14 de agosto - 19h30	OASE Wally - toda terça-feira - 14h30	Estudo Bíblico - 02 e 16 de julho; 06 e 20 de agosto - 19h30	
OASE ADELE - toda quarta-feira - 14h	Grupo Marta Maria - 03 e 17 de julho; 07 e 21 de agosto - 19h	Grupo de Jovens - 13 de julho e 24 de agosto - 16h	Dança Sênior - quarta-feira - 14h
Grupo de Casais - 11 de julho e 08 de agosto - 19h30	PONTO DE PREGAÇÃO LOT. MARIA FERNANDA Rua Lagoa Azul, 25	Ensino Confirmatório - aos sábados 9h30	
Culto Infantil - junto aos horários de culto		Dança para Todos e Todas - quarta-feira - 16h30	

**CROMOVILLE**  
Cromo Duro Industrial. (47) 3426-2411

Serviços de usinagem, retífica, polimento e cromo duro em eixos, hastes, cilindros e rotores.  
www.cromoville.com.br - cromoville@gmail.com

**Celebrando em União**

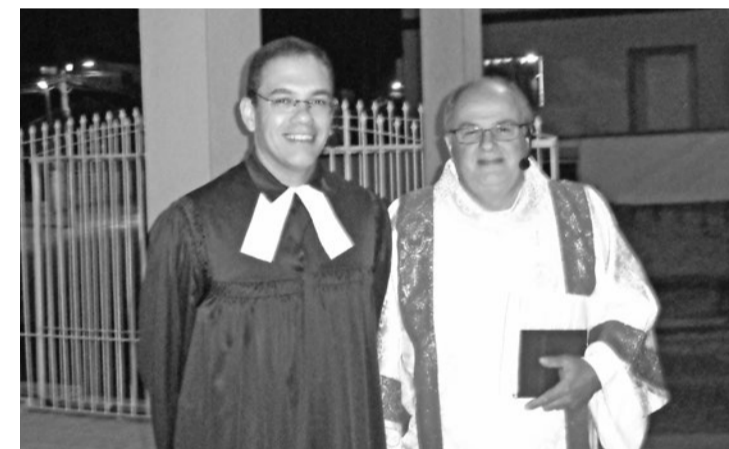
Par. São Mateus | P. Alexandre Fernandes Francisco

Numa tarde de maio, o telefone de nossa casa toca. Do outro lado da linha, o pastor Marcos Aurélio de Oliveira, da vizinha Paróquia dos Apóstolos, me diz mais ou menos assim: "Fomos convidados pelos católicos da Paróquia Santo Antônio para realizar uma celebração ecumênica. É da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Naquela data, eu já estarei em outra celebração. Você não gostaria de aceitar o convite? Afinal, a Santo Antônio é vizinha da São Mateus...". Na hora, respondi que gostaria, mas precisava fazer alguns remanejamentos na agenda. Uns dois ou três dias depois, disse que se poderia contar conosco. Seria muito bom o povo luterano e católico, dos bairros Bom Retiro e Santo Antônio, estreitarem seus laços de comunhão. O culto

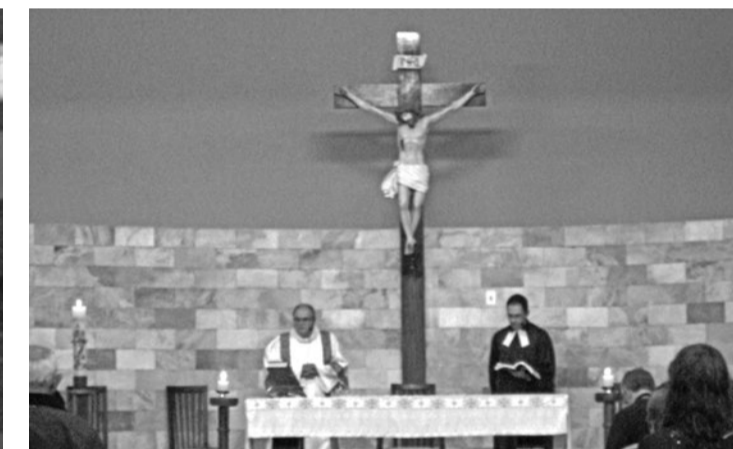
ecumênico ocorreria na noite de 03 de junho, na Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Embora tivéssemos pouco tempo, conseguimos mobilizar um grupo de pessoas da nossa Paróquia que se dispôs a ajudar. Gente para entrar com o cartaz alusivo à Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, as velas, a Bíblia e o pão, bem como para ler o Salmo indicado. O diácono Adalberto, da Igreja Católica, e eu, conduzimos a liturgia e trouxemos mensagens, baseadas no Evangelho de Marcos e no livro do profeta Isaías, respectivamente. O foco foi que a união com Deus nos leva à comunhão com o próximo. Porém, isso começa na nossa casa, seja o lar ou a Comunidade de fé.

Especial, também, foi o momento dos abraços e de nos saudarmos mutuamente, para logo depois partirmos o pão com todos os presentes. Gesto que simboliza nossa unidade em Cristo, superando nossas diferenças de doutrina e de jeito de ser.

O ambiente estava muito bom! A acolhida de nossos irmãos e irmãs católicos foi muito calorosa, contrastando com o frio lá fora. Na volta para casa, minha esposa e eu comentamos como aquele povo tinha uma reverência pelo ambiente da Igreja e pelo que acontecia lá dentro... Cremos que esta celebração ajudou a estreitarmos nossos laços de comunhão. Mas ela não deveria ficar reduzida a isso. Outras oportunidades de celebrar e servir conjuntamente ao Trino Deus, seja com católicos ou irmãos e irmãs de outras Igrejas, podem e devem ser buscadas.



Pastor Alexandre e Diácono Adalberto conduziram o culto ecumênico



A celebração aconteceu na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no bairro Bom Retiro

**Teste dos dons mexeu com os participantes do Curso**

Par. Semeador | P. Ernâni Petry

Nos dias 5 e 6 de junho, 37 líderes da Paróquia Semeador participaram do curso "Teste dos dons espirituais", baseado no livro do Pastor Cristian Schwarz (editora Esperança). O curso foi dirigido pelo Pastor Fabiano Fabres, da Paróquia São Lucas, como participação do Pastor Ernâni Petry. Pastor Fabiano foi convidado a ministrar este curso devido ao fato de tê-lo apresentado na Paróquia São Lucas e ali motivado muitos líderes.

O curso iniciou no dia 5 com uma pregação baseada em 1 Coríntios 12, lembrando que a igreja é o corpo de Cristo e cada membro da igreja, assim como um membro do corpo humano, tem capacidades e funções distintas, dadas por Deus. E o objetivo dos dons é servir a Deus e fazer da Igreja um corpo vivo e atuante. Na vida espiritual, cada cristão é convidado a servir a Deus com os talentos que recebeu e será cobrado por Deus se os usamos no serviço da sua obra. Isto fica muito claro na parábola

dos talentos, contada por Jesus em Mateus 25.14-30. O apóstolo Paulo também exortou aos cristãos de Corinto a ter entendimento sobre o Espírito Santo e os dons que Ele distribui: "A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. (...) Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade no serviço, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. (...) Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas as estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente." (1 Coríntios 12.1, 4-5).

Após a mensagem iniciou-se a aplicação do teste que conta de duas partes: um questionário pessoal com 180 perguntas (para marcar com x conforme as opções apresentadas) e um questionário de 30 pessoas que dois participantes do grupo respondem em relação a pessoa que está fazendo o teste.

Na segunda noite, após o preenchimento dos questionários, é feita a soma da pontuação e o participante tem um diagnóstico impressionante de si mesmo. Claramente destacam-se dons manifestos e dons latentes (para orar e ter confirmação de Deus).

Para finalizar, após uma breve explanação sobre uma lista de dons espirituais e onde podemos servir na Igreja, cada participante é convidado a se engajar na obra do Senhor, servindo à Igreja de Cristo e não a si próprio.

A Paróquia agradece ao Pastor Fabiano Fabres por ter investido seu tempo nestas duas noites e podemos dizer que valeu a pena. Nas próximas semanas queremos refletir mais sobre o que sentimos e aprendemos nestas duas noites. A Paróquia, em breve, irá realizar este teste em suas três comunidades, convidando mais pessoas a participar e, assim, serem motivadas a servir ao Senhor.

**Comunidade Bom Samaritano e Fundamas montam sala de informática**

Par. Semeador | P. Ernâni Petry



Com a finalidade de servir ao Senhor, a Comunidade Bom Samaritano e a FUNDAMAS iniciam em junho uma parceria, num Projeto de Inclusão Digital visando jovens de 14 a 28 do bairro Profipo e vizinhos. Os 15 computadores foram doados pela FUNDAMAS que cederá um professor de informática, inicialmente, nas segunda e quintas-feiras, pela manhã, com 2 cursos das 8 às 10h e das 10h às 12h.

Na Comunidade há um bom trabalho envolvendo jovens e adolescentes, que usam a quadra de esportes e participam do encontro de jovens. Agora, há a possibilidade de ajudar os jovens a prepararem-se para o mercado de trabalho. Inicialmente as aulas serão de nível básico, mas com possibilidade de participar de cursos mais específicos, na unidade CESITA, no bairro Bucarein.

A Comunidade Bom Samaritano investiu na preparação da sala, com a confecção das bancadas para os computadores, colocação de grades na porta e nas janelas, bem como uma sala ampla, que é usada pelos grupos da comunidade. E é pensando também nos grupos da comunidade que nos engajamos este trabalho, visando levar informática para as senhoras da OASE e idosos do Grupo da Terceira Idade. Usar o computador para acessar sites cristãos e da Igreja, compartilhar a fé e os momentos importantes da vida pelo Facebook, para mandar e receber mensagens, para procurar estudos e mensagens cristãs são o alvo do trabalho com as pessoas da comunidade luterana.

O curso é gratuito e esperamos ajudar muitas pessoas a ter acesso à inclusão digital. E servir ao próximo como testemunho de fé e demonstrar nosso interesse pelas pessoas que rodeiam o nosso templo é algo que queremos a cada dia fazer melhor. Que Deus nos ajude neste projeto. Amém!



Plenárias elegeram novos representantes para diversos cargos diretos do Sínodo Norte



Ministros celebrantes, que participaram da 17ª Assembleia Sinodal do Norte Catarinense

## 17ª Assembleia Sinodal do Norte Catarinense

Elemer Kroeger | Sínodo Norte Catarinense

O Sínodo Norte Catarinense realizou nos dias 24 e 25 de maio de 2014, sua 17ª Assembleia Sinodal.

O encontro aconteceu nesta oportunidade em Jaraguá do Sul (SC), tendo como sede organizadora a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Barra do Rio Cerro, mais especificamente na Comunidade Cristo Salvador.

Nesta oportunidade, durante a Assembleia ocorreram eleições gerais para os mais diversos cargos diretos.

Na principal condução do Sínodo Norte Catarinense para os próximos quatro anos, Inácio Lemke continua como pastor Sinodal, e o cargo de vice-pastor sinodal fica com Marcos Aurélio de Oliveira.

O novo presidente do Conselho Sinodal é o Sr. Carlos Henrique Sacht, da Paróquia Apóstolos de Joinville, tendo como 1º vice o Sr. Elói Witt, de Mafra, e a 2ª vice, a Sra. Suzana Karina Tribess Stricker, de Jaraguá do Sul.

Para o Conselho da Igreja, foi eleito o pastor Claudir Burmann, de Pel de Massaranduba, tendo como 1ª vice, a pastora Marli Seibert Hellwig, da Pel Barra do Rio Cerro, e a 2ª vice, a pastora Cristina Scherer da Pel Litoral Norte Catarinense.

Foram ainda eleitos os membros para as funções no Conselho Fiscal e a Comissão Jurídica Doutrinária do Sínodo Norte Catarinense.

Mesmo que uma entidade religiosa, porém por obediência legal, se faz necessário o processo eletivo. E assim aconteceu, num clima de extrema tranquilidade, dentro da agenda programada, terminando no sábado à noite, por volta das 22h.

Antes porém, Relatórios Pastorais,

Relatório da Diretoria do Conselho Sinodal, Relatórios Financeiros, foram apresentados e homologados pela Assembleia, também dentro da obediência legal, por entidade associativa, mesmo que religiosa, como já frisado anteriormente.

No sábado pela manhã, aconteceu o Culto de Abertura, na Igreja da Comunidade Cristo Salvador, conforme preconiza o Estatuto do Sínodo Norte Catarinense. Aproximadamente 400 pessoas chegaram no horário determinado.

Após, na abertura dos trabalhos, todos seguiram para o Centro Comunitário Wander Weege, onde os trabalhos propriamente ditos, aconteceram. Na formação da mesa de autoridades, o presidente da Assembleia, Sr. Elemer Kroeger, recebeu o pastor presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich, o pastor Sinodal Inácio Lemke e demais convidados.

Em seu discurso de abertura, o presidente Sr. Elemer Kroeger, faz menção de um trecho da Carta de Paulo aos Filipenses, que diz: "Então peço que me deem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo um mesmo amor e sendo unidos de alma e mente. Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Jesus Cristo tinha".

Depois faz saudação aos demais componentes da mesa e, em extensão, aos demais presentes à Assembleia. Também destacou que, naquela oportunidade encerrava-se um ciclo em sua vida, depois de 08 anos à frente da condução administrativa do Conselho

Sinodal do Sínodo Norte Catarinense.

A comissão organizadora da Pel Barra do Rio Cerro foi impecável, tanto na preparação do espaço para o evento, como na atenção dispensada à alimentação e bem estar dos delegados.

Cumprir informar que 326 delegados mais aproximadamente 60 acompanhantes, e ainda o pessoal envolvido na organização, participaram deste importante momento de alegria e confraternização, vivendo verdadeiramente "viDas em Comunhão".

Em seu discurso de abertura, o presidente da Assembleia, Sr. Elemer Kroeger ainda frisou que o desejo era de que todos pudessem "Testemunhar com muita Fé, Gratidão e Compromisso, a sua Participação nesta 17ª Assembleia Sinodal do SNC, praticando efetivamente "viDas em Comunhão".

No domingo pela manhã, ainda dentro da agenda de trabalho, aconteceram encaminhamento de moções e homologações necessárias para obediência de questões legais, inerentes à

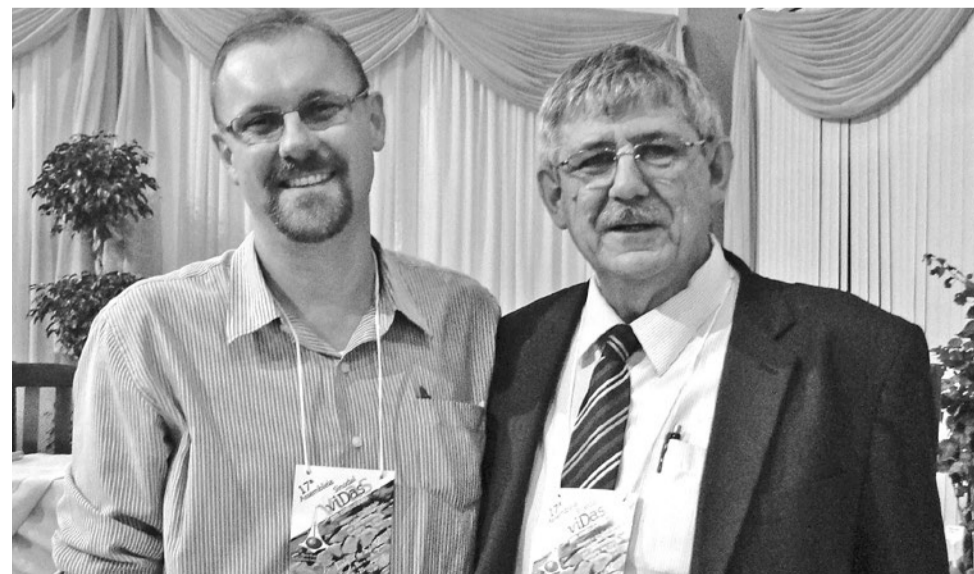
Paróquias no âmbito do Sínodo Norte Catarinense. Dentro destas homologações, destaque para a criação de mais dois CAM, ambos Missionários (Pirabeiraba e Rio Bonito).

Também obedecendo o Estatuto do Sínodo Norte Catarinense, o encerramento da Assembleia se deu com um Culto. A pregação ficou a cargo do pastor Presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich.

Antes de encerrar o culto, o pastor presidente agradece ao Sr. Elemer Kroeger pela dedicação responsável com que conduziu os destinos do Sínodo Norte Catarinense neste tempo. Depois pediu uma salva de palmas.

Para a despedida final, mais um delicioso almoço foi servido a todos os participantes.

Em nome da Diretoria do Conselho Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, ficam os maiores agradecimentos a todos que de uma forma ou outra contribuíram para o sucesso da realização da 17ª Assembleia Sinodal.



Novo presidente do Conselho Sinodal, Carlos Henrique Sacht, e o Pastor Sinodal, Inácio Lemke

## Mensagem da XVII Assembleia Sinodal Sínodo Norte Catarinense - 24-25 de Maio de 2014

*"Se vens de longe ou de bem perto, essa é tua casa e faremos festa de peito aberto. Deus nos conhece, somos seu povo, vêm te achegando demos as mãos para louvar de novo."*

Pessoas de perto e de longe, de várias idades, representantes das várias paróquias do Sínodo Norte Catarinense, com sua diversidade de dons, pluralidade de experiências, comprometidas e apaixonadas pela Igreja de Jesus Cristo, se achegaram, se deram as mãos e nos dias 24 e 25 de maio se reuniram nas dependências da Comunidade Cristo Salvador, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul, para a realização da XVII Assembleia Sinodal, sob o tema da IECLB: "viDas em Comunhão".

Embalada pela diversidade de ritmos, pela beleza e riqueza musical de

nossa Igreja, a celebração de abertura, inspirada pela beleza e pelo significado da Vitória Régia, enfatizou que a mesma nos motiva a "buscar em Cristo, a fonte da água viva, o alimento e a sustentação para o nosso ser Igreja. Somos pessoas que vivemos em casas e prédios, povoando cidades e vilas, assim como as vitórias régias que vão se multiplicando e povoando o lago. Mas todas se alimentando da água e necessitando da luz de Deus."

Somos alimentados e alimentadas por Cristo, fonte de vida, iluminados e iluminadas pela luz de Deus e temos a nossa fé fortalecida quando vivemos em comunidade, em comunhão com o próximo e com a próxima. Nesse sentido, a fala do P. Dr. Nestor Paulo Friedrich nos mostrou que, nos últimos anos, os temas da IECLB tiveram e tem a intenção de fortalecer as comunidades, espaço vital para o

exercício da nossa espiritualidade, do compartilhar os nossos dons, o nosso amor, de nutrir e de viver a nossa fé. A fé cristã e a sua vivência não é um projeto individual, mas sim, coletivo.

Porém as muitas vias que existem e a forma de viver na atualidade podem facilmente nos motivar a viver de maneira individualista, nos levando para longe das pessoas, da Igreja e, conseqüentemente, de Deus. A partir do nosso batismo, que nos insere na Igreja, o corpo de Cristo, todos e todas recebemos a incumbência do próprio Cristo para a criação de espaços de comunhão e de alimento da nossa espiritualidade, onde todas as pessoas experimentam a comunhão com Deus e, num ato de alegria e gratidão, compartilham com as outras pessoas.

Inspirados e inspiradas por essa comunhão experimentamos dois dias de um intenso e bonito convívio na

companhia de mais de trezentos delegados e delegadas, onde foram tomadas decisões para a vida e para a unidade do nosso Sínodo.

Enfim, foi significativo o convívio e a troca de ideias com pessoas de outras paróquias e lugares, o que motivou a todos os delegados e delegadas a retornarem animados e animadas e com as suas forças revigoradas para as suas comunidades e paróquias.

Que assim como, no culto de abertura, fomos bem acolhidos e acolhidas por um grande abraço de amor, possamos retornar para os nossos cotidianos bem abraçados e abraçadas pelo amor e pelo cuidado do nosso Deus. Que impulsionados e impulsionadas por esse amor possamos nos abraçar, fazendo do nosso viver e do nosso ser Igreja vias de comunhão.

Comissão de Mensagem

### Comunidade Apóstolo Paulo realizou a Noite dos Namorados

Par. Semeador | P. Ernâni Petry

Na noite de sábado, dia 7 de junho, a Comunidade Apóstolo Paulo, da Paróquia Semeador, realizou uma noite especial, visando os casais, para celebrar o Dia dos Namorados. Neste ano, a Comunidade reiniciou os encontros mensais do Grupo de Casais, que têm sido muito bons, proporcionando reflexão e comunhão. Também na Comunidade acontecem semanalmente os encontros do grupo "Casados para sempre". A comemoração do Dia dos Namorados proporcionou a integração destes dois grupos e a possibilidade de muitos casais de namorados e casados da comunidade terem um momento especial, espiritual e emocionante.

O louvor foi feito pelos casais William e Nikaella, e Gil e Elaine, da Banda Gênese, e a mensagem apresentada pelo casal Jairton e Lilian Vieira, que há muitos anos deram início ao grupo "Casados para sempre" em nossa Paróquia. A mensagem falou sobre dar o nosso tempo e a nossa prioridade para nosso cônjuge e família, e a lutar pelo nosso cônjuge e família. No final

da mensagem, o Pastor Ernâni orou abençoando os casais e os convidando para buscar o Senhor, porque Ele nos conduz em triunfo e no Seu amor.

O encontro teve a presença de 35 casais, sendo alguns visitantes. Os casais Edevilson e Marlene, Jacson e Andréia, Marcelo e Tatiana organizaram e prepararam o encontro, com um delicioso coquetel e lembrancinhas para os presentes.

O trabalho com casais e famílias deve ser prioridade das Igrejas porque é ali onde se inicia a evangelização e a formação dos valores cristãos na vida das pessoas. Infelizmente, o nosso inimigo, Satanás, tem conseguido destruir muitas famílias e a vida de muitos cristãos.

Agradecemos a Deus pelo Seu amor e cuidado conosco, e pela nossa Igreja, onde temos aprendido a Sua vontade e sido fortalecidos. Parabéns aos organizadores deste encontro e que os grupos estejam crescendo cada vez mais e integrando as pessoas a Jesus e a Sua família, a Igreja.

### Paróquia Semeador realizou Retiro Paroquial de Jovens

Par. Semeador | P. Ernâni Petry

Nos dias 30 e 31 de maio e 1º de junho, na Casa de retiros da Igreja Presbiteriana em Campo Alegre, aconteceu mais um retiro reunindo participantes dos grupos de jovens e dos grupos de Ensino Confirmatório da Paróquia Semeador, com a finalidade de comunhão e integração. Ao todo tivemos 57 participantes e o tema do retiro foi "Uma viagem à Idade Média".

Da mesma forma que, na Idade Média, quando um rei dava uma festa normalmente aconteciam jogos ou algo para divertir e distrair as pessoas de seu reinado, em nosso retiro isto também aconteceu, com muitos jogos e brincadeiras. No sábado à noite foi realizado um jantar medieval, com o cardápio de frango, batata e pão, tudo para comer sem talheres. Os jovens adoraram. Cada participante foi desafiado a usar roupas medievais no sábado à noite, quando foi feito um desfile para avaliar as melhores fantasias. Um pouco antes do jantar todas as equipes tiveram que apresentar algo ao Rei Kennedy. Neste momen-

to aconteceram muitas apresentações engraçadas, com hip-hop, poesia, até um funk misturado com um salmo saíu. As reflexões foram trazidas pelo grupo Quest, de Corupá.

Os estudos foram sobre a diferença entre o Reino da Luz e o Reino das Trevas, e que não há meio termo. Cada reino tem suas leis, línguas e bandeiras: no Reino da Luz a bandeira é o amor, a língua falada é paciência e bondade. E no Reino das Trevas a bandeira é o orgulho e a língua falada é a murmuração. Cada um de nós, que crê em Jesus Cristo e o segue, é um embaixador do Reino da Luz e tem que representar esse Reino dentro do mundo, que é o Reino das Trevas. Assim, os estudos e as brincadeiras, enfim, o retiro inteiro, foi uma simulação da batalha que acontece no interior de cada um de nós, que precisa escolher em que Reino quer viver, e como deve se proteger, porque não é seguro viver despreparado e indefeso.



# Deus Pai - Explicando o Inexplicável

Par. bom Pastor | P. Jerry Fischer

Você alguma vez já tentou explicar algo que na verdade não tinha explicação? Entre as muitas coisas difíceis de explicar estão os sentimentos. É uma característica nossa procurar explicar como nos sentimos e o que sentimos, e para isso usamos imagens simbólicas e comparações.

Entre os sentimentos de difícil explicação está o amor. Mas o que é amor? Amar é muito mais que um sentimento. É querer bem, é desejar o melhor ao próximo, ser fiel, dar carinho; é servir, é se entregar verdadeiramente de todo o coração, ou algo semelhante.

Mas, se explicar o nosso amor já é difícil, muito mais complexo é explicar o amor de Deus. Nesta tentativa de explicar o amor divino, nós recorremos aos exemplos e comparações relacionados com a nossa subjetividade e aos exemplos relacionais aos quais temos familiaridade.

A narrativa da criação nos diz que fomos criados conforme a imagem e semelhança de Deus, e isso significa que nós fomos criados para sermos parecidos com Deus. Nós, porém, fazemos uma leitura diferente desta afirmação e concluímos que Deus é parecido conosco, logo, acabamos compreendendo Deus conforme a nossa imagem e semelhança.

Cada um de nós traz uma ideia de Deus, como Ele é, como Ele pensa e como Ele reage diante das nossas atitudes. Por isso, precisamos avaliar sempre de novo se a nossa subjetividade não está distorcendo a verdadeira imagem de Deus que a Sagrada Escritura nos apresenta.

Quem afinal é Deus? Uma resposta possível é: “Deus é um ser infinitamente perfeito, Criador e Senhor do céu e da terra.” Mas será que é possível definir Deus com uma frase? Será mesmo assim tão fácil saber quem é Deus? Estas são apenas algumas perguntas que surgem ao tentarmos falar de Deus ou dizer o que nos parece que Ele é. De fato, não

podemos ver a Deus nem compreendê-lo na sua plenitude, pois Ele não cabe na nossa racionalidade e nem em nossa subjetividade. Por isso, o que sabemos d’Ele pertence mais à esfera do “parecer” do que do “ser”.

É por isso que a Sagrada Escritura nos apresenta entre tantas outras, a linguagem simbólica da figura do pai. Dentro de uma sociedade patriarcal do Antigo Testamento, é o pai quem dá leis, governa a família e também gera os filhos. O pai é uma figura ligada à vida e ao poder. Na sociedade patriarcal do Antigo Testamento, a imagem de Deus foi feita a partir do modelo mais perfeito que se tinha à mão: o patriarca, o pai.

Nós apenas podemos falar de Deus com imagens, línguas e símbolos baseados nas representações humanas ao nosso alcance. Nós estamos presos nas representações mentais que fazemos de Deus, porque a Bíblia condena qualquer tentativa de representação material de Deus: “A quem, pois, ireis, comparar Deus? Com que imagem o podeis confrontar?” (Is 40.18-25).

Segundo a compreensão bíblica, Deus não é nem masculino e nem feminino, pois está acima destas categorias humanas. O profeta Oséias, que havia utilizado a imagem de Deus como marido (Os 2.16) e como pai (Os 11.1), traz a afirmação: “Porque sou Deus e não um homem” (Os 1.9) a fim de relativizar as imagens utilizadas para falar sobre Deus.

Concluímos que a linguagem figurada é imprescindível, porém nunca alcançará a realidade a qual ela se refere, já que Deus é muito mais do que um marido dedicado ou mesmo um pai ou uma mãe exemplar para os seus filhos.

Jesus Cristo também fez uso da linguagem simbólica para tornar

compreensível o amor de Deus pela humanidade, inclusive usou o recurso das parábolas. Muitas de suas parábolas iniciam com a expressão: “O reino de Deus é semelhante a ...”. Jesus fala de si mesmo como sendo “A porta”, “O Bom Pastor”, “A Videira verdadeira”, “O Caminho”, “A Fonte de Água Viva” etc. Em seu diálogo com Nicodemos, Jesus sendo questionado sobre a sua afirmação de necessidade do novo nascimento através da água e do Espírito, respondeu: “Se eu vos falo sobre coisas terrestres e não credes, como creereis se eu falasse sobre coisas celestes?” (Jo 3.12).

Ainda utilizando exemplos de realidades humanas, em uma de suas parábolas mais conhecidas, Jesus ensina sobre o amor incompreensível de Deus, o comparando com um pai amoroso, que tem o coração repleto de misericórdia pelos seus dois filhos (Lc 15.11-32).

A parábola de Jesus aponta para uma misericórdia divina que é resultado de Deus ser um Pai infinitamente superior em bondade a todos os pais e mães do mundo. Ao longo da Escritura Sagrada nós encontramos um esquema que se repete e que pode ser representado da seguinte forma: pecado humano – misericórdia de Deus – pecado humano. A misericórdia de Deus, na parábola do filho pródigo representada pelo pai amoroso, ocupa o centro, e conduz para a revelação de que o pecado tem seu poder de separação totalmente aniquilado pela comiseração de Deus. Por isso é que a justiça de Deus se resume, fundamentalmente, na compaixão. Em vez de um julgamento de condenação e destruição, Deus concede a sua piedade.

A comparação de Deus com a figura do pai aponta para algumas realidades que precisam servir de modelo

e de inspiração para os pais humanos na sua função paternal. Um aspecto na figura do Deus-Pai é a “Paternidade relacional”. A relacionalidade se estabelece na comunicação, no diálogo, na afirmação de filiação através do amor. Infelizmente há famílias em que o diálogo já desapareceu há muito tempo. O modelo de paternidade segundo Deus-Pai requer relacionamento, desejo esse evidente na espera contínua do pai pela volta de seu filho perdido e manifestado concretamente na encarnação do próprio Jesus Cristo enviado da parte do Pai.

No mundo temos presenciado muitas famílias enfrentando sérias dificuldades por causa da insensatez dos próprios pais, que endurecem os seus corações por viverem distantes da comunhão com Deus. Vemos em nossos dias não apenas filhos perdidos, mas também um grande número de pais perdidos.

Muitos buscam apenas uma melhor posição social, deixando de ser guias espirituais de sua família, e colocando de lado os valores eternos, para investir naquilo que é passageiro; esquecem das responsabilidades para com os seus filhos e filhas, e tentam suprir as suas faltas com presentes, dinheiro, conforto etc; enquanto que o maior presente que poderiam oferecer aos seus filhos e filhas, seria a sua presença e o seu amor, tornando-se um pai que tem como modelo o Pai Celestial.

A paternidade de Deus que serve de inspiração para todo pai humano é uma verdade que consola, conforta, encoraja e fortalece o coração e a mente dos filhos que se sentem amados.

**Segundo a compreensão bíblica, Deus não é nem masculino e nem feminino, pois está acima destas categorias humanas.**



Rua Sen. Petrónio Portela, 160  
Distrito Industrial  
Tel./Fax: (47) 3435-2888

**No Hospital Dona Helena,  
a fé inspira a saúde de sua família**



humanização  
bem-estar  
tecnologia  
ciência  
excelência  
dedicação

Dr. Bráulio Barbosa  
Diretor Técnico Médico  
CRM 3379

**HOSPITAL  
DONA  
HELENA**  
Sua vida em boas mãos.

Rua: Blumenau, 123 Centro - Joinville - SC  
Fone: 47 3451 3333 www.donahelena.com.br